

Impressões das futuras avós sobre a notícia da gravidez da filha adolescente

Autores: Dafni Mello, Ana Paula C. de O. Freitas, Giana B. Frizzo e Angela Polgati Diehl

Orientador: Cesar Augusto Piccinini

A gravidez na adolescência constitui importante questão de saúde pública e tem sido intensamente discutida por diversas áreas do conhecimento. Este evento pode repercutir em diversas áreas da vida da mãe adolescente e seu contexto familiar. A literatura tem destacado a importância do apoio e suporte familiar para a mãe adolescente, em especial de sua mãe, que muitas vezes acaba assumindo os cuidados em relação ao neto, provocando confusão de papéis. O objetivo deste trabalho foi investigar as impressões das futuras avós sobre as repercussões da notícia da gravidez de sua filha adolescente na relação mãe-filha. Participaram do estudo 11 futuras avós, com idade entre 35 e 56 anos, de nível socioeconômico baixo, cujas filhas adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos, estavam no terceiro trimestre de gestação do primeiro filho. Utilizou-se uma entrevista semi-estruturada que abordava o “ser mãe” de gestante adolescente e o tornar-se avó neste contexto. A análise de conteúdo qualitativa revelou que as futuras avós demonstram preocupação quanto ao futuro acadêmico e profissional da filha, além da recorrente apreensão sobre uma nova gravidez da filha em um futuro próximo. Foi relatada, igualmente, uma diminuição nas atividades sociais e escolares das adolescentes, em comparação ao período anterior à gestação. Com relação ao papel de avó, foi recorrente a preocupação sobre quem assumirá o papel de mãe do bebê, revelando ambiguidade de sentimentos em relação a assumir o papel de mãe no lugar da filha e sentir-se mãe de seu neto. Como reações iniciais frente à notícia da gravidez, as futuras avós referiram surpresa, tristeza, decepção e incredulidade. As futuras avós passaram a exigir de suas filhas maior responsabilidade em função da maternidade e passaram a considerar suas filhas mais maduras e responsáveis. Os resultados preliminares sugerem que houve mudança nas impressões das futuras avós sobre suas filhas, bem como na relação mãe-filha e nas expectativas para seu próprio futuro e de sua filha.